

*A arma atômica da América
Latina é a unidade, diz presidente
Maduro*



Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 03 de fevereiro (RHC) O presidente da Venezuela, Nicolas Maduro, afirmou na segunda-feira em Caracas que a arma atômica da América Latina e do Caribe é a unidade e a solidariedade da região para a libertação de nossos povos.

Durante a 12ª Cúpula Extraordinária da Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América - Tratado de Comércio dos Povos (ALBA-TCP), que esteve em sessão por videoconferência, o presidente enfatizou que a união com resultados concretos para produzir "ciência, comida e dignidade", como diria o revolucionário venezuelano Kleber Ramirez.

Convocou produzir ciência, alimentos, energia e conhecimento juntos, para "continuar a fazer prevalecer na prática os valores transcendentais, profundos e heróicos de nossa identidade latino-americana e caribenha".

Instou a usar todas as capacidades das nações do bloco de integração regional para fortalecer a coordenação nos organismos multilaterais com uma diplomacia bolivariana conjunta de paz da ALBA-TCP "para defender nossos países de tantas agressões e para defender a região".

Maduro considerou muito importante "nossa arma atômica, a unidade na ação, com resultados concretos, como só a Aliança foi capaz de demonstrar em sua história e será capaz de demonstrar daqui para frente".

"A solidariedade na ALBA-TCP se mede em resultados e a união também deve ser medida da mesma forma", disse ele, e afirmou que é por isso que insiste tanto no espírito que reinou na 24ª Cúpula histórica realizada em Caracas, em 14 de dezembro de 2024, de "fazer com que avancem os projetos em todas as áreas".

Tudo isso, enfatizou, para produzir, por meio do projeto AgroAlba, energia juntos, conhecimento, relançar todos os programas educacionais e de saúde para "refundar e relançar todas as capacidades da Aliança Bolivariana como a grande força motriz da união da América Latina e do Caribe".

Maduro pediu que se avançasse no acordo-quadro de transporte e se referiu à proposta do Banco da ALBA para a aquisição de alguns navios e aviões, que já está em estágio avançado, para ter nossos próprios instrumentos para o transporte marítimo e aéreo de produtos.

Falou que a instituição fará anúncios sobre o assunto em questão e ressaltou que disponibilizou "parte de seus fundos para financiar esses projetos no âmbito da integração do transporte marítimo e aéreo".

Sobre a Inteligência Artificial (IA), o presidente venezuelano comentou que "temos a obrigação de avançar juntos em um tema que vem sendo proposto desde dezembro com a criação de um centro de IA da ALBA-TCP, integrado para caminharmos juntos, com todo o conhecimento, legado, experiências e avanços".

Observou que várias intervenções coincidiram nesse tema e falou sobre o compartilhamento de um estudo denominado Plataforma pela Soberania, Inteligência Artificial, para o desenvolvimento, a proteção de nossos povos, a solidariedade e "o avanço sideral da alta tecnologia".

Afirmou que aqueles que ficarem para trás em alta tecnologia estarão próximos da escravidão, porque a dependência levará a ela, o que, segundo o presidente venezuelano, é um desafio no século XXI. (Fonte: Prensa Latina)



Radio Habana Cuba